



Etapas de Desenvolvimento do Jogador de Futebol (FPF)

Uma interpretação à luz das problemáticas da AF Castelo Branco



**ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL
DE CASTELO BRANCO**

FUNDADA EM 22 DE MARÇO DE 1936
FILIADA NA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

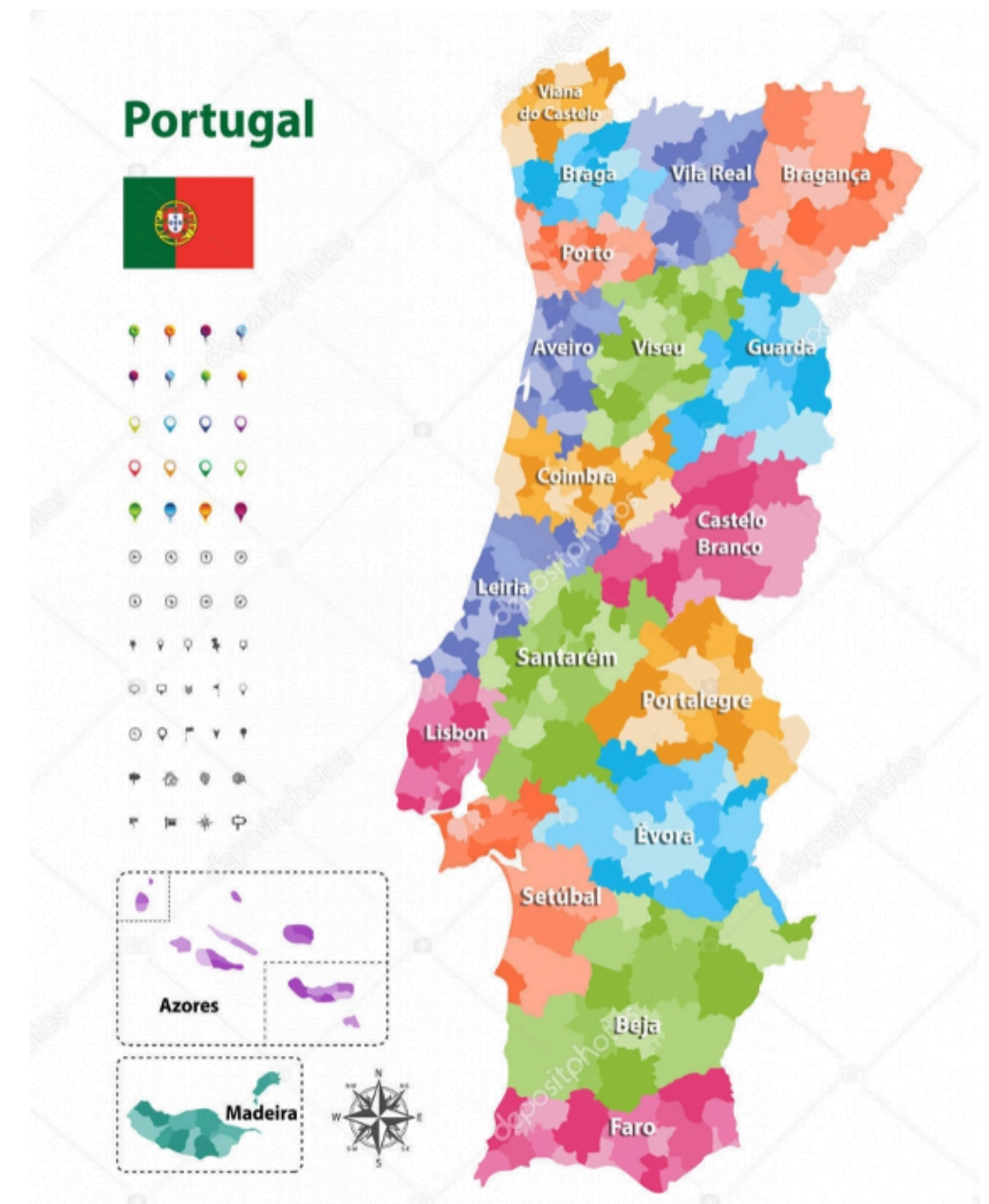
versão 2 - **2024/2025**



ENQUADRAMENTO INICIAL

As Etapas de Desenvolvimento do Jogador de Futebol, trabalho construído pela FPF, assume-se como **ferramenta estruturante quando se encara a problemática da formação futebolística no nosso país.**

No entanto, apesar de uma área geográfica e uma população relativamente reduzida (quando comparados com alguns competidores), **o nosso país apresenta realidades regionais muito distintas.**





ENQUADRAMENTO INICIAL

Assim, a implementação das ideias e princípios constantes do documento global carece, na tentativa de alcançar uma rentabilidade superior, de um **ajustamento a características e circunstâncias próprias de cada território**, que representam um desafio à operacionalização destes referenciais.





ENQUADRAMENTO INICIAL

Com intencionalidade de se assumir como mais um instrumento ao dispor dos Clubes, este documento é uma tentativa de **cruzar as problemáticas da formação futebolística**, elencadas no documento da FPF, **com os constrangimentos sentidos na área de jurisdição da AF Castelo Branco**, uma ADR com reduzida dimensão (cerca de 3000 praticantes).





ENQUADRAMENTO INICIAL

Deste modo, e **apresentando algumas das estratégias ponderadas para ultrapassar as limitações identificadas**, cremos poder contribuir não só para que os Clubes federados encontrem respaldo nas suas tomadas de decisão em relação ao processo de formação futebolística, como também para que **exista uma melhor perceção generalizada das condições com que trabalhamos nesta região** (eventualmente, semelhantes a outras regiões do território nacional).





INDICAÇÕES GERAIS

O documento produzido pela FPF é um **guião consolidado de princípios que podem orientar o processo formativo através do Futebol**, e importa recordar algumas das suas mensagens



FORMAÇÃO DESPORTIVA

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO
DO JOGADOR DE FUTEBOL

NÍVEIS DE DESEMPENHO

ESTRUTURA TÉCNICA NACIONAL DA FORMAÇÃO MASCULINO S15-S20

FORMAÇÃO DESPORTIVA

- DELINEAR UMA DIREÇÃO PARA **PERMITIR A EVOLUÇÃO DESPORTIVA, SOCIAL E EDUCATIVA** DOS JOGADORES E RESPETIVAS EQUIPAS.
- DECISÕES DESPORTIVAS POLÍTICO / ESTRATÉGICAS **DE FORMAÇÃO**.





INDICAÇÕES GERAIS

Mensagens que revelam preocupações transversais, facilmente assumidas como sendo consensuais.

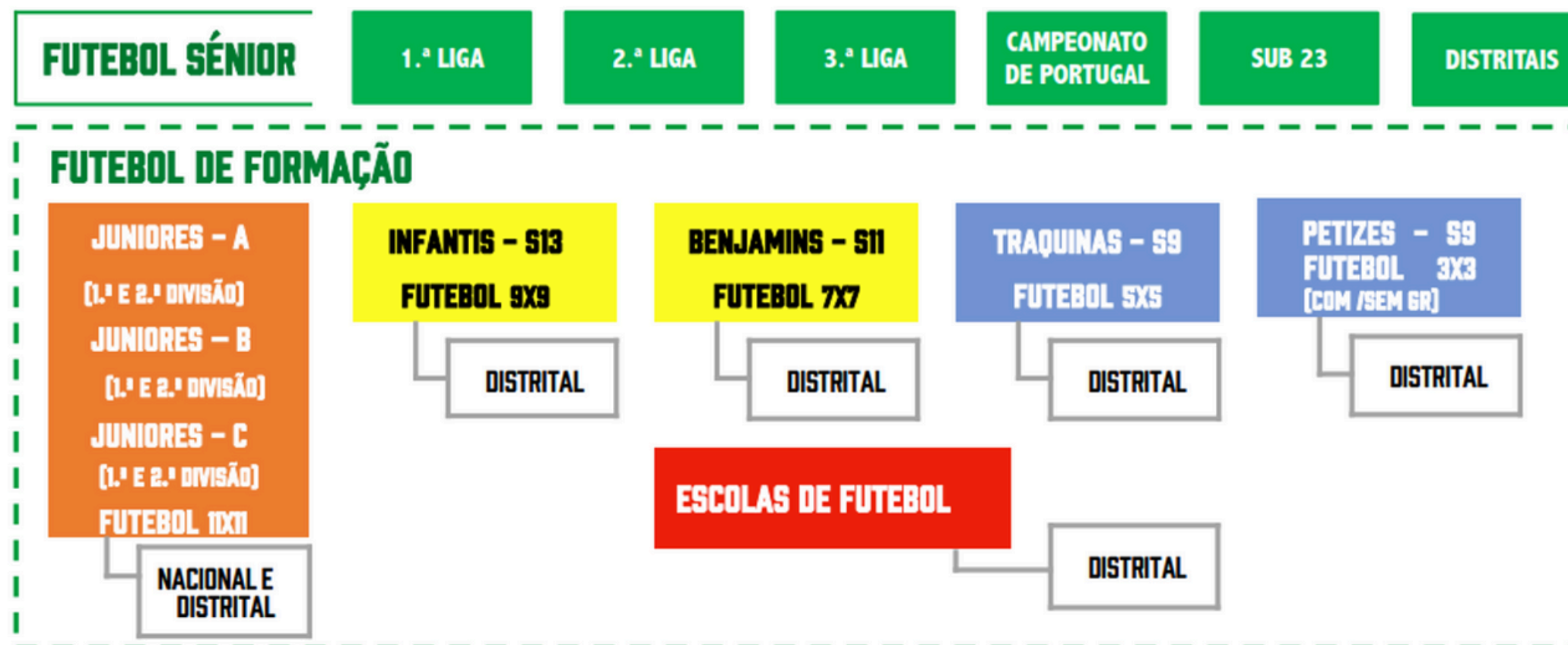




INDICAÇÕES GERAIS

Mas também indicações que, não sendo imposição, servem de referência para operacionalização no território nacional.

QUADROS COMPETITIVOS





INDICAÇÕES GERAIS

ESTÍMULOS COMPETITIVOS CONTINUAMENTE EXIGENTES E ATRATIVOS DESENVOLVEM...

- **A COMPETITIVIDADE**
- **A QUALIDADE DE JOGO**
- **A QUALIDADE DO JOGADOR**
- **A QUALIDADE DO TREINADOR**
- **O ESPETÁCULO**

ESTIMULA-SE O FUTEBOL DE EXCELÊNCIA

Auxiliando, de uma visão macro até um nível micro, à construção de contextos formativos adequados ao melhor desenvolvimento dos praticantes.



OS PROBLEMAS INDENTIFICADOS

Na tentativa de implementação destes conceitos num contexto marcado pela escassez iminente de recursos, vários são os desafios que emergem, desde logo:

- **A quebra demográfica que resulta numa menor quantidade de praticantes e as respetivas repercussões na construção de modelos competitivos;**
- **A relativa escassez de qualidade competitiva, relacionada ainda com o problema quantitativo;**
- **A falta de capacidade de fixar técnicos qualificados e a falácia da escassez de conhecimento.**



OS PROBLEMAS INDENTIFICADOS

As consequências práticas destas condições revestem-se das mais variadas formas, nomeadamente:

Tendência para um desnível qualitativo acentuado entre equipas dos Clubes dos maiores pólos populacionais relativamente às restantes;

Tendência para um desnível qualitativo entre jogadores da mesma equipa e categoria, com predominância de um nível médio reduzido e poucos praticantes de nível superior;

Muitas equipas constituídas por praticantes de vários anos de nascimento (até 3 e 4 anos de nascimento), sobretudo nos Clubes de contextos com menos população;

Muitos jogos sem competitividade adequada ao nível de ambas as equipas, muitos jogadores num nível competitivo pouco ajustado, contextos pobres para o desenvolvimento de mais e melhores praticantes;



AS POTENCIAIS VANTAGENS

Ainda assim, o contexto oferece também um conjunto de oportunidades que importa referir:

Pelo nº mais reduzido de participantes, maior flexibilidade para introduzir novos conceitos ao nível dos quadros e modelos competitivos;

Disponibilidade razoável de infraestruturas com qualidade para o trabalho de formação futebolística;

Disponibilidade global das instituições (autarquias, escolas, clubes) para a implementação de projetos diferenciados de desenvolvimento;

A possibilidade que a escassez de praticantes oferece aos praticantes existentes de maximizar o seu tempo de prática competitiva;



AS INTENÇÕES

Posto isto, e para que consigamos traçar com equilíbrio e coerência um rumo a seguir no desenvolvimento do Futebol na nossa região, apontamos às seguintes intenções:

A facilitação e incentivação da transferibilidade superior nas Provas Distritais para os praticantes mais capazes;

A consideração da transferibilidade inferior para os praticantes menos desenvolvidos;





AS INTENÇÕES

O nivelamento por competência nas Provas Distritais e aumento da sensação real de disputa de objetivos como promotor de melhores contextos competitivos;

A possibilitação de enquadramento numa etapa mais precoce de desenvolvimento do jogo num período de desenvolvimento caracterizado pelas diferenças maturacionais (S12);

Contribuir para um aumento do conhecimento dos agentes desportivos;





AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

O desencontro dos dias de competição nas categorias sequenciais.

	JUNIORES	JUVENIS	INICIADOS	INFANTIS (S13)	INFANTIS (S12)	BENJAMINS A (S11)	BENJAMINS B (S10)	TRAQUINAS	PETIZES
SÁBADO	TARDE		MANHÃ		TARDE	MANHÃ*	MANHÃ*	MANHÃ*	MANHÃ*
DOMINGO		MANHÃ		MANHÃ					

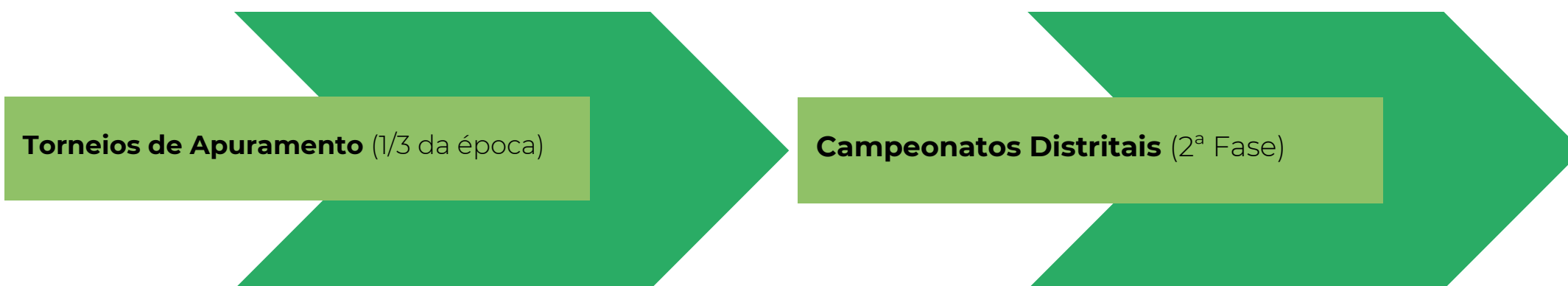
*Competição quinzenal com os Benjamins + Traquinas/Petizes a competir em fins-de-semana desencontrados.

- Oferecer aos praticantes mais capazes a possibilidade de ter mais tempo de competição ajustada (jogando na categoria acima da sua);
- Permitir aos Clubes ter equipas em mais categorias e contribuir para minorizar o abandono em contextos de muita escassez;
- Aumentar as possibilidades de prática globais e os estímulos competitivos ao dispor;



AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

O nivelamento por competência em todos os quadros competitivos formais (Juniiores a Infantis).



Torneios de Apuramento como 1ª Prova Oficial da Época Desportiva, mas servindo também como 1ª Fase e peneira para **constituir divisões distintas nos Campeonatos Distritais.**

TAÇAS DISTRITAIS
Por eliminatórias



AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

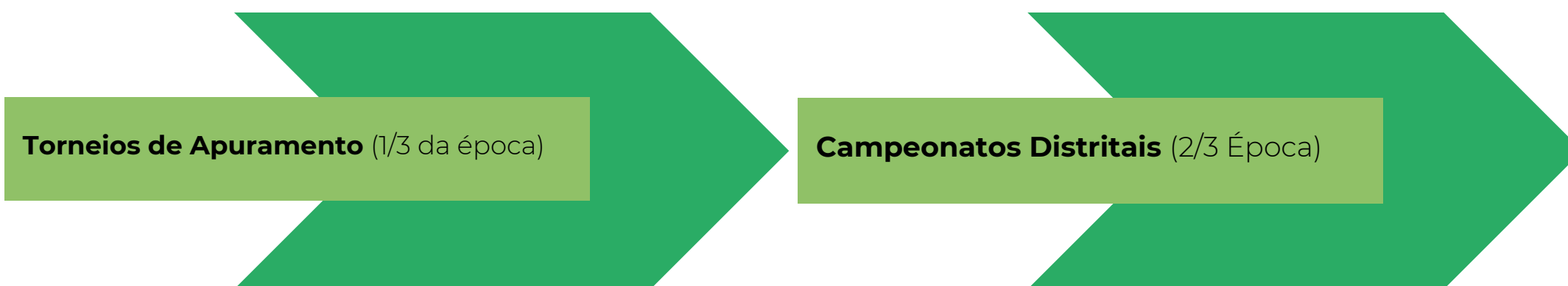
Deste modo, atendendo ao desnível tendencialmente percebido nas nossas Provas nas diferentes categorias, tentamos contribuir principalmente para atenuar uma problemática (a falta de competitividade) que é um dos principais limitadores do desenvolvimento desportivo no nosso contexto.





AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

A priorização em termos temporais das segundas fases de competição nas categorias com competição formal (Juniiores a Infantis).



Para que a sensação de competição real seja potenciada, ocupar a maioria da Época Desportiva com as fases supostamente mais niveladas das Provas é uma das possibilidades, evitando resultados desequilibrados constantemente e Provas resolvidas demasiadamente cedo.



AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

A possibilidade de optar por diferentes formas de jogo (a 7 ou a 9) e competições no 1º ano da categoria de Infantis (S12).

Provas de Infantis -
Futebol de 9

Infantil S12

Provas de Infantis -
Futebol de 7

Tendo em consideração o nível médio dos praticantes nestas idades em regiões com menos população, mas também as diferenças maturacionais que já se fazem sentir nesta etapa de desenvolvimento, parece-nos viável alargar as competições por ano de nascimento até à categoria de Infantis, diferenciando a forma do jogo entre Futebol de 7 exclusivamente para praticantes S12 (e abaixo), e Futebol de 9 para praticantes S13 e S12 (e abaixo).



AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

Provas por ano de nascimento (até aos Infantis S13) e possibilidade de transferibilidade inferior até praticantes da categoria de Iniciados (S15).

Assumindo que as diferenças maturacionais que se fazem sentir, no género masculino, em torno do intervalo dos 12 e 16 anos de idade, são um fator a considerar no desenvolvimento dos praticantes mas, também, a noção de que nas fases iniciais de prática desportiva o nível de desempenho de cada praticante pode variar muito, parece-nos indispensável proporcionar ferramentas para que cada Clube ofereça aos seus praticantes as vias mais adequadas para a sua evolução positiva. **Assim, dentro de um limite definido (até 2 jogadores) e com condições particulares (semestre de nascimento ou inexistência de equipa da sua categoria no Clube), a transferibilidade inferior é permitida até às provas de Infantis S13 para praticantes, no limite, Iniciados S15.**

PROVAS POR ANO DE NASCIMENTO ATÉ
CATEGORIA S13

TRANSFERIBILIDADE INFERIOR ATÉ
PRATICANTES S15

MAIS OPORTUNIDADES E MAIS AJUSTADAS
AO NÍVEL DE CADA UM DOS PRATICANTES



AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

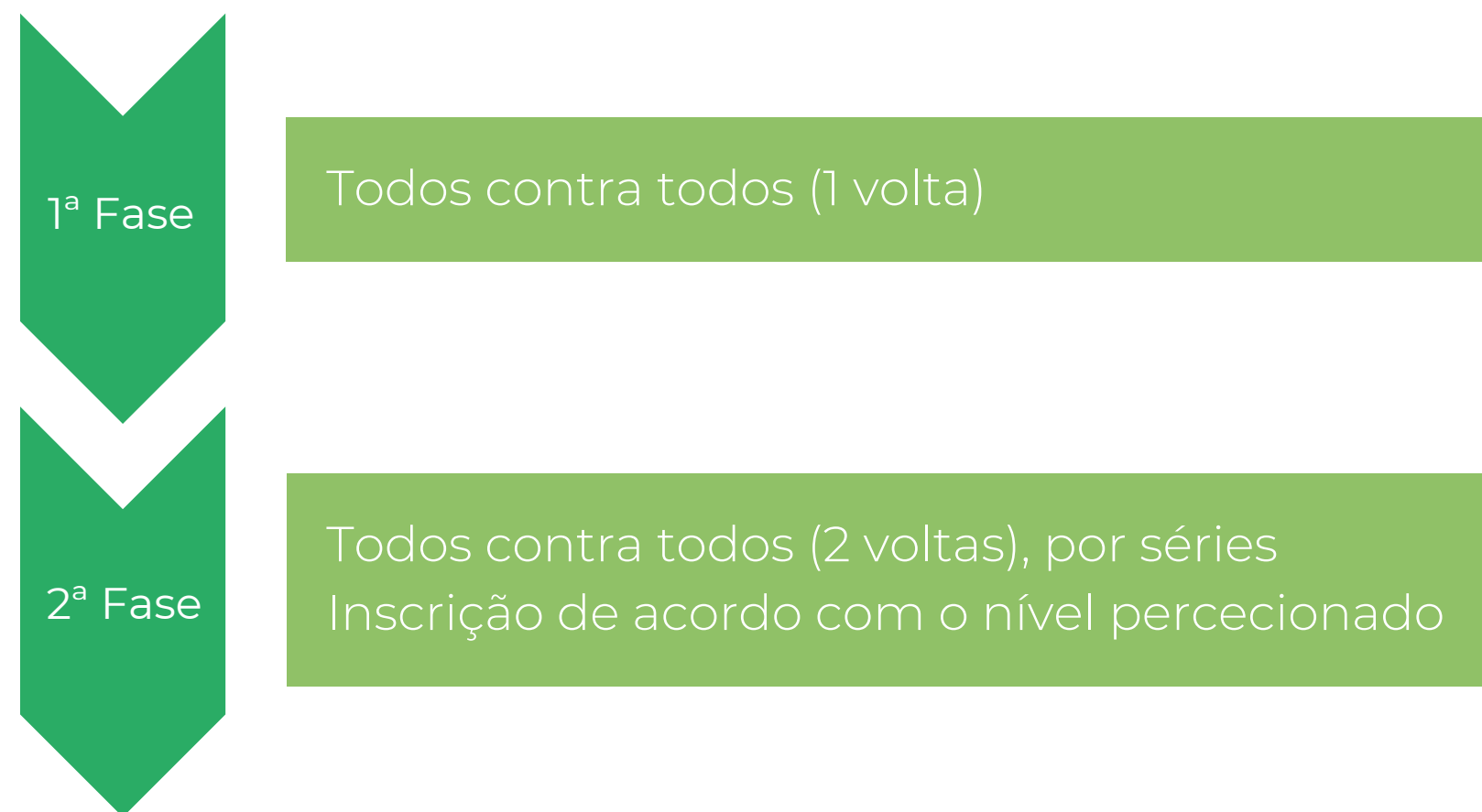
Acreditamos que, desta forma, **podemos contribuir para que o enquadramento competitivo formal dos praticantes possa ser o mais adequado às suas necessidades**, mas também para que a gestão dos grupos de jogadores no seio dos Clubes possa ser mais facilmente efetuada de acordo com o seu nível de competência momentâneo até esta categoria (entre Infantis e Petizes), o que facilitará o desenvolvimento individual.





AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

Estratégias de nivelamento do quadro competitivo nas categorias informais (Benjamins) sem consideração de resultados.



- a) Cada série terá de ser constituída, no mínimo, por 5 equipas;
- b) Cada série não poderá ultrapassar o limite máximo de 8 equipas;
- c) Em cada série não deverá constar mais do que 1 equipa de cada Clube participante;
- d) De acordo com o nº total de equipas inscritas na prova em casa, a AFCB determinará (antes do início da época desportiva), dentro dos limites descritos nas alíneas a) e b) deste número, o número de vagas existentes por cada série de cada uma das provas;

3. Todos os Clubes poderão inscrever as suas equipas no nível competitivo considerado adequado para o melhor desenvolvimento dos seus praticantes, sendo principal intenção da 2ª Fase da prova promover o equilíbrio competitivo entre os diferentes intervenientes;



AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

Estratégias de nivelamento do jogo nas categorias informais (Benjamins a Petizes) através das normas regulamentares.

Petizes
3x3 sem GRs
4x4 sem GRs

Traquinas
GR + 4x4 + GR

Benjamins
GR + 6x6 + GR

5. É responsabilidade do Clube Organizador elaborar o sorteio inicial de jogos do EDF a si atribuído, sendo que este deve obedecer a um de dois formatos: 1 - "Todos-contra-todos" a 1 ou 2 voltas; 2 - "Escada Competitiva" com emparelhamento inicial sorteado e com as equipas a flutuar na estrutura de campos montados (campos numerados de 1 a x, com os vencedores a evoluir no sentido do campo 1 e os vencidos no sentido inverso). Em qualquer dos casos, mantém-se ausente uma preocupação oficial com a definição de um vencedor, nem atribuições de prémios classificativos.

f) Sempre que o resultado de um determinado jogo estiver com a diferença igual ou superior a três (3) golos, a equipa em desvantagem pode optar por acrescentar um jogador aos seus jogadores de campo (passando a jogar-se em 8x7). Após diminuída a diferença até ao limite estabelecido, é obrigatório voltar a jogar-se em 7x7.

Seja em lógica de Encontro Desportivo (Petizes e Traquinas) ou de Jornada (Benjamins), as normas tendem a proteger o equilíbrio entre competidores.



AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

De acordo com a intenção global, e para manter a coerência ao longo de todo o percurso formativo, a introdução destas normas nas categorias de competição informal **visam essencialmente promover a construção de contextos competitivos suficientemente estimulantes para a promoção do desenvolvimento individual.**





AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

A produção e difusão de ferramentas conceptuais que contribuam para um incremento da qualidade metodológica.





AS ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES

A intervenção dos Clubes, nomeadamente o projeto formativo que propõem aos praticantes, é determinante para a evolução. **Acreditamos que uma parte importante desse trabalho acontece no campo, com os exercícios de treino.** Atualmente, o acesso ao conhecimento já não pode ser argumento para não estar na vanguarda do que melhor se pratica (mesmo em zonas menos favorecidas), portanto, a construção de ferramentas que permitam uma melhor intervenção a nível micro é indispensável para que as medidas de caráter macro possam ter um outro impacto, mas também para que os agentes envolvidos sejam mais capazes.





CONCLUSÕES

Atendendo aos constrangimentos de uma região com características de marcada interioridade, esta ferramenta representa uma **tentativa de alinhamento e adequação aos princípios constantes da matriz produzida pela FPF para o Desenvolvimento do Jogador de Futebol.**

REFLEXÕES

A QUALIDADE DO TREINO E A PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES AJUSTADAS REAIS COMPETÊNCIAS SÃO FUNDAMENTAIS PARA O CRESCIMENTO DOS JOGADORES E DAS EQUIPAS.

PROPORCIONAR UM DESENVOLVIMENTO EQUITATIVO DOS JOGADORES IMPLICA UMA DISTRIBUIÇÃO EQUILIBRADA DO TEMPO DE JOGO EM COMPETIÇÃO.



CONCLUSÕES

Neste esforço interpretativo e de implementação, para alcançar rentabilidade e uma harmonia de evolução em todo o território nacional, **foram construídas uma série de soluções que, sendo partilhadas, talvez possam servir ao rumo que cada realidade exige.**

REFLEXÕES

INTERPRETAR O RENDIMENTO DOS JOGADORES E DAS EQUIPAS PELA LÓGICA DE NÍVEIS DE DESEMPENHO, E NÃO EM EXCLUSIVO PELA IDADE, AJUDARÁ A DETERMINAR O PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO NA FORMAÇÃO.

PORTANTO, ORGANIZAR E SISTEMATIZAR O PLANO DE FORMAÇÃO AJUDARÁ A CONCRETIZAR UM DESENVOLVIMENTO HARMONIOSO DO JOGADOR E DAS EQUIPAS.